

## Mudanças na educação serão implantadas já em 2011

A partir do ano que vem, entram em vigor as novas mudanças na educação no Brasil, propostas por pais, mães, estudantes, professores, trabalhadores, autoridades e a sociedade em geral. Essas medidas foram aprovadas na Conferência Nacional de Educação – Conae, que reuniu delegações de todos os Estados, em Brasília, no período de 28 de março a 1º de abril. Para chegar a esse encontro, todos os municípios brasileiros discutiram ao longo de 2009 as possíveis mudanças, não só na área de ensino, mas também sobre questões administrativas, de trabalho e saúde dos profissionais envolvidos com o ensino brasileiro. Mato Grosso do Sul teve importante participação nesse processo.

Dentre a delegação de Mato Grosso do Sul, Eduardo Assis Fonseca Botelho (CDB), Ricardo Martinez Froes (MACE e Osvaldo Tonini) e Teodorico Fernandes da Silva (UCDB), representaram os trabalhadores em estabelecimentos de ensino privado do Estado. Todos eles disseram que se sentiram “honrados” por participar desse “momento histórico” de criação de um sistema nacional de educação, através de diretrizes e estratégias para a construção de um novo Plano Nacional de Educação (PNE).

A Conae contou com 2,5 mil educadores e mais de 500 “observadores” convidados, que durante 5 dias “dessecaram” as centenas de propostas; aprovando as melhores para ajudar a alavancar a qualidade do ensino no Brasil. O encontro contou com a presença constante do ministro da Educação, Fernando Haddad e do presidente Lula, no encerramento das atividades. As medidas aprovadas na conferência serão agora encaminhadas para o Congresso Nacional. Como elas foram sugeridas e aprovadas pela sociedade brasileira, deverão ter tramitação tranquila no legislativo, acredita Ricardo Froes, que preside o Sintrae/MS (Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino no MS).

“Pela primeira vez tivemos uma conferência com a participação efetiva da sociedade. Em outros governos, as leis da educação sempre vieram de cima para baixo, em pacotes prontos”, afirmou Ricardo Froes, lembrando ainda a participação de centrais sindicais e dos estudantes na conferência em Brasília.

Para o presidente do Sintrae/MS, o Brasil experimentará novos avanços na qualidade de ensino. Ele espera que o governo de fato faça os investimentos necessários para que as idéias e sugestões apresentadas na Conae sejam efetivadas e melhorem o ensino brasileiro.

Avanços – No setor privado, de acordo com Eduardo Botelho, que preside a Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul – Fitrae-MT/MS, os avanços das propostas aprovadas foi grande. Houve, por exemplo, a valorização do profissional do setor privado (professores e funcionários); regulamentação do ensino; pagamento por tempo de planejamento de atividades, como ocorre no setor público e inúmeras outras melhorias. “Se aprovadas agora pelo Congresso Nacional, sem dúvida alguma, será um grande avanço para o setor do ensino privado brasileiro, que há muito necessita ser regulamentado”, comentou o sindicalista.

Os trabalhos da Conae contaram com a participação também da CONTEE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino), à qual o Sintrae/MS e a Fitrae – MT/MS são filiados. Na avaliação da entidade, a confederação sentiu-se plenamente contemplada com a aprovação de suas principais emendas. Os avanços propostos por ela, de maneira geral, foram aprovados por consenso já nas plenárias de eixos. “Conseguimos aprovar todas as nossas propostas mais importantes, fortalecendo a luta em defesa da educação pública e pela regulação do setor privado, integrando-o ao Sistema Nacional Articulado de Educação e tendo como parâmetros universais a qualidade, a valorização profissional e a gestão democrática nas instituições de ensino”, avaliou Madalena Guasco Peixoto, Coordenadora Geral da CONTEE.

**Disponível em:**

**<<http://www.msnoticias.com.br/?p=ler&id=37462>>**

**Acesso em: 20/04/2010.**